

FAUNA MARINHA RS - 2022

Coordenador: Mauricio Tavares

O litoral do Rio Grande do Sul é uma área de grande biodiversidade no Atlântico Sul Ocidental. Milhares de espécies marinhas, residentes ou migratórias, frequentam a costa gaúcha para fins de alimentação, reprodução ou descanso. Contudo, os padrões naturais de ocorrência e as causas de mortalidade, de grande parte das espécies, ainda são desconhecidos por parte da população. Isso gera situações problemáticas na ocupação do espaço natural na orla entre a fauna marinha e os seres humanos. Dessa forma, em 2013, foi criado o projeto Fauna Marinha RS, com o intuito de estabelecer um canal de comunicação entre a Universidade e a sociedade. Desde então, o projeto vem desenvolvendo diversas atividades educativas a fim de ampliar o conhecimento e a compreensão popular sobre a fauna marinha. O projeto utiliza ferramentas de Ciência Cidadã por meio de plataformas digitais (e.g. Facebook, Instagram, YouTube) e atua capacitando gestores e atores locais sobre essa temática. Entre essas capacitações, destaca-se a feita com guarda-vidas civis e militares da Operação Golfinho em relação aos procedimentos a serem seguidos em caso de contato com a fauna, tanto viva quanto morta, no ambiente de trabalho. Com o advento da pandemia de Covid-19, o projeto ampliou sua atuação nas plataformas digitais, expandindo seus colaboradores ao incluir pessoas com diferentes formações e de diversos Estados. Além disso, passou a disponibilizar os áudios do canal do Youtube em formato de podcast em plataformas de streaming (e.g Spotify) que podem ser ouvidos a qualquer momento e lugar. Como resultado desse trabalho interdisciplinar, o projeto teve um grande aumento de público, alcançando mais de 11.900 seguidores no Facebook, mais de 4.500 seguidores no Instagram e mais de 1.300 inscritos no YouTube, com tendência de crescimento contínuo em todas as mídias digitais interativas. Ainda sobre a disseminação de conhecimentos, visa-se a publicação, em 2023, de um áudio-livro infantil ilustrado, sobre as principais espécies marinhas encontradas no Estado. O projeto tem se estabelecido como referência para quem busca ampliar os conhecimentos sobre a fauna local do litoral gaúcho, sendo utilizado por gestores locais, escolas e pela comunidade em geral. Para além da educação ambiental da sociedade, o projeto também mantém um banco de dados e imagens com mais de 3.400 registros de espécimes de fauna, que servem de suporte para pesquisas acadêmicas e análises técnicas sobre os padrões de ocorrência das espécies.